Jano

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Jano (em latim: *Janus*) foi um deus romano das mudanças e transições, como pode ser visto nas citações "Jano tem poder sobre todos os começos (...)"[1] e “Em poder de Jano estão os inícios”,[2] em relação às mudanças (inícios, começos), e nas citações "(...) Duas portas haver, bélicas ditas,/Que santo horror defende e o cru Mavorte:/Barras, ferrolhos cem de bronze as trancam;/Sempre ao limiar de sentinela Jano"[3] e " (...) Então deposta a guerra,/Se amolgue a férrea idade; a encanecida/Fé com Vesta, os irmãos Quirino e Remo/Ditem leis; Jano trave as diras portas/Com trancas e aldrabões",[3] em relação às tradições (leis). A figura de Jano é associada a portas (entrada e saída), bem como a transições. A sua face dupla também simboliza o passado e o futuro. Jano é o deus dos inícios, das decisões e escolhas. O maior monumento em sua glória se encontra em Roma e tem o nome de *Ianus Geminus* ("gêmeos Jano").

Jano

Jano, busto nos Museus Vaticanos

Nome nativo	Janus
Cônjuge(s)	Carmese
Irmão(s)	Carmese
Filho(s)	*Aethex* e *Olistene*
Região	Lácio

Índice

História
Representações artísticas
Ver também
Referências
Bibliografia
Ligações externas

História

Jano

Jano é tido como o regente do Lácio, região da Itália Central, foi responsável pela idade de ouro, trouxe dinheiro e agricultura à região. O seu nome está também associado às trocas e colheitas.

Jano tinha duas faces, uma olhando para a frente e outra para trás, e dele derivam os nomes do monte Janículo e o rio Jano, pois ele viveu na montanha.[4] Ele foi o inventor das guirlandas, dos botes, e dos navios, e foi o primeiro a cunhar moedas de bronze; por isto que em várias cidades da Grécia, Itália e Sicília, em suas moedas, trazem em um lado um rosto com duas faces e no outro um barco, uma guirlanda ou um navio.[4]

Ele se casou com sua irmã Carmese, e teve um filho chamado *Aethex* e uma filha chamada *Olistene*.[4] Desejando aumentar o seu poder, ele navegou até a Itália e se instalou em uma montanha próxima de Roma, chamada Janículo por causa dele.[4]

Representações artísticas

Nas representações artísticas, Jano é muitas vezes representado como uma figura masculina com barbas e outras sem ela. Comum é o fato deste estar constantemente representado por duas faces que olham em direções opostas. Existem porém outros modelos com quatro faces.

A figura de Jano aparece em muitas mídias contemporâneas, como no filme O Turista, de 2010,[5] quando Elise explica a Frank o significado de seu bracelete: "É o deus romano Jano. Minha mãe me deu quando eu era pequena. Ela queria me ensinar que as pessoas têm dois lados". No anime *Cavaleiros do Zodíaco* (1986-1989),[6] o mito de Jano comparece na construção dos Cavaleiros de Gêmeos, cuja armadura apresenta duas máscaras colocadas em lados opostos. Na saga do Santuário, o Cavaleiro de Gêmeos sofre de transtorno dissociativo de identidade, manifestando-se ora bondoso, ora malvado. Ele é também o inimigo final da saga do Santuário, marcando a transição entre a guerra e a paz. O mito volta a precipitar em *Os Cavaleiros do Zodíaco: Ômega* (2013).[7] No primeiro anime, o Cavaleiro de Gêmeos original é Saga de Gêmeos, o que é posteriormente substituído por seu irmão Kanon. No segundo, a Amazona de Gêmeos original é Paradox, posteriormente substituída por Integra.

Ver também

- Janeiro

Referências

1. Santo Agostinho (1996). *Cidade de Deus. 2a ed. Trad. de J. Dias Pereira, baseado no original latino de Dombart, B. e Kalb, A. De Civitate Dei*. 353-430. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. ISBN 972-31-0543-8
2. Santo Agostisnho (1996). *Cidade de Deus*. 353-430. Lisboa: [s.n.] p. 634. ISBN 972-31-0543-8
3. Virgílio (2005) [70AC-19AC]. *A Eneida*. Ano de tradução 1854. [S.l.: s.n.] p. 25-26, linhas 307-311; 214, linhas 612-615
4. *Dracon* da Córcira, *Sobre as Pedras Preciosas*, citado por Ateneu de Náucratis, *O Banquete dos Eruditos*, Livro XV [em linha] (http://www.attalus.org/old/athenaeus15.html)
5. VON DONNERSMARCK, F. H. (dir.) (2010). *O Turista*. Produzido por GK Films, Spyglass Entertainment, Birnbaum/Barber. EUA.
6. KURUMADA, M. (escritor) (1986-1989/1994-1998). *Os Cavaleiros do Zodíaco*. Kōzō Morishita (1–73) (dir.), Kazuhito Kikuchi (74–114) (dir.) Toei Animation.
7. HATANO, M. (dir.) (2012/2014). Cavaleiros do Zodíaco Omega. Toei Animation.

Bibliografia

- "The Shrine of Janus Geminus in Rome" - Valentine Müller
- "Janus and the Fasti" - Lily Ross Taylor and Louise Adamits Holland
- "Classical Philology", Vol. 47, No. 3 (Jul., 1952), pp. 137-142

Ligações externas

- Ancienthistory (http://ancienthistory.about.com/cs/romangods/p/janus.htm)

Comemoração de Ano Novo

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jano&oldid=59677544"

Esta página foi editada pela última vez às 15h27min de 27 de outubro de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

- Política de privacidade
- Sobre a Wikipédia
- Avisos gerais
-
- Programadores
- Estatísticas
- Declaração sobre "cookies"